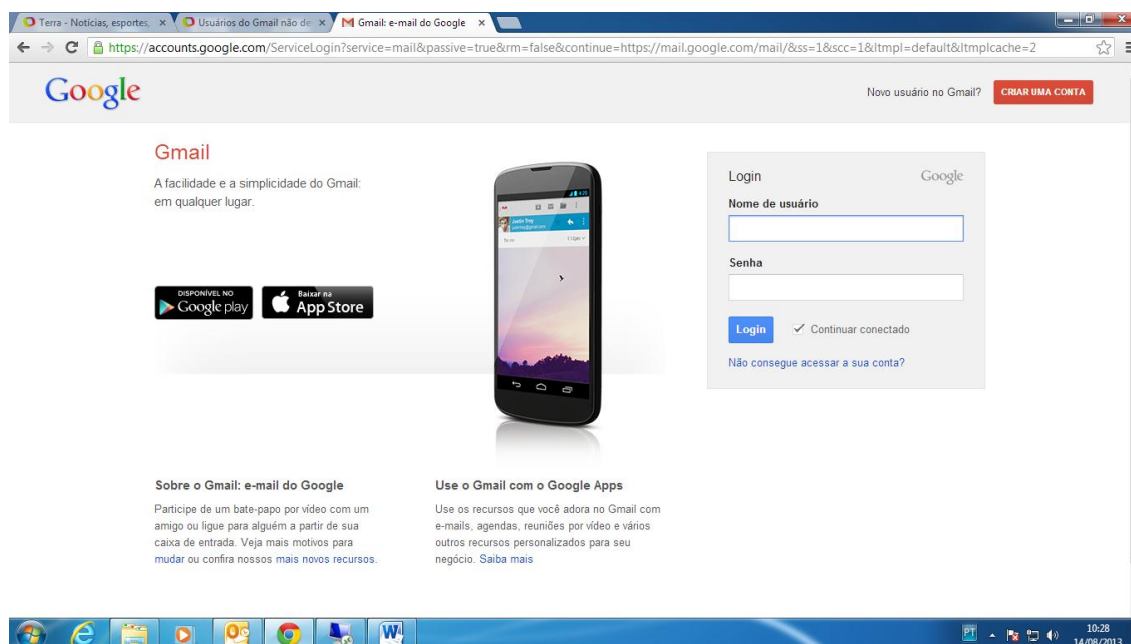


# Usuários do Gmail não devem ter expectativa de privacidade, diz site



De acordo com um documento obtido pelo site Consumer Watchdog, os mais de 400 milhões de usuários do Gmail, serviço de e-mail do Google, não devem ter qualquer expectativa de privacidade.

As declarações vêm de uma moção apresentada em 13 julho pelos advogados do Google durante processos judiciais sobre privacidade que correm no Vale do Silício, nos EUA. O texto, que veio à tona graças ao Consumer Watchdog, trata especificamente sobre o Gmail, mas dá pistas de como os direitos individuais são vistos pela companhia.

"Assim como o remetente de uma carta a um colega de trabalho não pode se surpreender se o assistente do destinatário abrir a carta, as pessoas que usam e-mail baseado na web, hoje, não podem ser surpreendidos se os seus e-mails forem processados pelo [provedor do] destinatário no curso da entrega", justifica o Google.

"O Google finalmente admitiu que não respeita a privacidade", disse John M. Simpson, diretor do Projeto de Privacidade do Consumer Watchdog, em um comunicado à imprensa. "Se você se preocupa com a privacidade dos seus correspondentes de e-mail é melhor não usar o Gmail."

Em determinado ponto, a empresa afirma ainda que sem "espionar" não seria possível oferecer serviços como filtros, e que os usuários mostram estar cientes disso tudo quando aceitam se tornar clientes do Google. Ilegalizar a interceptação, diz o Google, faria com que a atividade do setor todo se tornasse "impossível".

O Google afirma que utiliza processos automatizados para vasculhar e-mail para fins de fornecimento de filtros de spam, publicidade relevante e outras características do serviço Gmail. A

denúncia da oposição, no entanto, discorda disso, dizendo que a empresa em vez tentar "capturar o [email], retém os pensamentos os autores para uso secreto do Google."

Eric Schmidt, presidente-executivo do Google, disse em uma entrevista em 2009 que "se você tem algo que você não quer que ninguém saiba, talvez não deveria estar fazendo isso. Mas se você realmente precisa desse tipo de privacidade, a realidade é que os motores de busca, incluindo o Google, retêm informações por algum tempo".

As informações são do Business Insider, The Verge e RT.com